Resumo expandido: Cooperativismo e Economia Solidária

REDE DE COOPERAÇÃO: EXEMPLIFICANDO ATRAVÉS DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Amanda dos Santos Silva
Graduada em Administração – UNINTER. Pós granduanda em Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia - IFBaiano Campus Serrinha. ammy.adm@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho foi realizado com intuito de mostrar as redes de cooperação, fatores relevantes para estabelecer essa rede de cooperação e como esses fatores fortalecem o comércio justo e solidário, foi usado como exemplo uma cooperativa de produção e comercialização. O trabalho foi iniciado através de pesquisa bibliográfica, observação e entrevista. Ao finalizar conseguimos observar claramente as relações com os atores institucionais e como ela cumpre-se, as ações dos atores, e as suas contribuições, além disso o trabalho aponta também algumas questões a melhorar para que essas relações possam ser ainda mais fortalecidas. Os resultados do trabalho podem auxiliar outras redes a identificar fatores para fortalecer as mesmas.
Palavras–chave: Cooperativa de Produção e Comercialização, Rede de Cooperação, Atores Institucionais.

INTRODUÇÃO

As Redes de Cooperação, diferentes das redes do comércio tradicional, tem foco no coletivo, não no capital financeiro. As Cooperativas de Economia Solidária e Agricultura Familiar por exemplo têm esse apelo social com intuito de construir alternativas através da união entre as pessoas para agregar e dinamizar socioeconomicamente (ZANCO, CORBARI, ALVES, 2018). Verschoore e Balestrin (2008) descrevem 5 fatores relevantes para estabelecer essa rede de cooperação (*apud* SOUZA, DANTAS, GONÇALVES, LIRA, 2013, p. 1).

Para compreender melhor o funcionamento desses fatores, o trabalho traz como exemplo uma Cooperativa de Produção e Comercialização, localizada no Território do Sisal, mais precisamente em Itiúba-BA, como exemplo de articulação em rede de cooperação.

A presente cooperativa foi criada em 2014 com intuito de unir forças para comercializar produtos da agricultura familiar, agrupando agricultores familiares e artesãos. Atualmente a cooperativa de produção e comercialização tem mais de 100 cooperados e acessa aos Mercados Institucionais como PNAE e PAA e tem um ponto de comercialização no centro de Itiúba-BA.

Vale ressaltar que os dados dessa pesquisa foram levantados a partir de observação, entrevista realizada em 30 de setembro de 2022 e pesquisa bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO

O conceito de redes é bem amplo. Segundo Santos (1999), a palavra rede teria vindo da Química, com Lavoisier, onde se ressaltava o caráter de articulação e interdependência dos elementos (apud SOUZA et al, 2013, p. 234-235). Nas percepções de: Zanco, Corbari, Alves (2018, p. 234) "As redes surgem entre diferentes tipos de organizações que reconhecem na cooperação uma estratégia para aumentar a competitividade pelo compartilhamento de informações, marketing, tecnologia, oportunidades e riscos."

Para que essa rede de cooperação possa se estabelecer Verschoore e Balestrin (2008) descrevem 5 fatores relevantes: Ganhos de Escala de Poder de Mercado; Acesso a Soluções; Aprendizagem e Inovação; Redução de Custos e Riscos; e Relações Sociais (apud SOUZA, DANTAS, GONÇALVES, LIRA, 2013, p. 1), fatores esses que discorreremos, exemplificando como eles podem ser dados na prática.

Trazendo a perspectiva de Mance (2002) "a construção de uma rede social deve considerar alguns elementos fundamentais: Valores e objetivos compartilhados; Autonomia; Vontade; Multi liderança; Descentralização; Participação coletiva" (apud (ZANCO, CORBARI, ALVES, 2018, p. 236). Essa perspectiva está intimamente ligada ao cooperativismo, pois traz os seus princípios.

Os 5 fatores relevantes para estabelecer essa rede de cooperação de Verschoore e Balestrin (2008) estão na cooperativa de produção e comercialização através da padronização da marca os produtos têm uma identidade visual, que por exemplo foi criado em parceria com o MOC, no projeto Mais Gestão, assim facilitando o acesso ao Mercado e possibilitando também a compra de embalagens em escala maior para abranger produtores de uma mesma categoria; Acesso ao Mercado Institucional PNAE pela Prefeitura Municipal de Itiúba.

O acesso a soluções com os pontos: de venda, casa-escritório e local para organização dos produtos para entrega. São facilitadores para escoamento dos produtos, organização dos mesmos, também para recebimento dos cooperados em reuniões e estagiários, que geralmente são de IF's e EFA's; O Salão e dormitório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais é um ponto de apoio para cooperados e estagiários.

As trocas entre os estagiários e cooperados, como na promoção de oficinas para os cooperados; as reuniões para construção coletiva de Missão, Visão, Valores, e Regimento Interno que foi promovido também pelo MOC são exemplos de Aprendizagem e Inovação.

Os cooperados geralmente estão dentro de Associações, então mesmo que alguns membros dessas associações não sejam cooperados, acabam sendo beneficiados através das visitas técnicas, das vendas dos seus produtos, da divisão ou até contrapartida nos custos de materiais como embalagens e identidade visual dos produtos, assim auxiliando na Redução de Custos e Riscos.

Para garantir as Relações Sociais a cooperativa de produção participa de reuniões das associações

onde estão seus cooperados; articula e participa de Feiras de Agricultura Familiar e Economia Solidária.

O comércio reflete a sociedade, seja por um regime imposto ou pela resistência que ele representa, a Cooperativa nesse caso reflete a resistência das minorias e promove o comércio ético e solidário através das suas ações, fortalecendo a luta dos movimentos socias, organizando os produtores e levando produtos de qualidade aos consumidores. Como reforça Santos (2003) "Negociar através do comércio ético e solidário não é somente uma oportunidade de compra e venda, mas um espaço para exposição de ideias e de sentimentos."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a coleta de dados foi possível verificar a estrutura dessa rede, como ela está organizada, quais são os Atores Institucionais que ela se relaciona de forma direta e indireta e como esses agentes se entrelaçam de modo que ela consiga estabelecer fatores relevantes para o funcionamento dessa rede de cooperação e como essa rede fortalece o Mercado Ético e Solidário.

A rede é muito grande e ainda necessita de mudanças em prol de mais formações para cooperados. Necessita também de maior interação dentro da rede, para que essa rede possa crescer ainda mais fortalecida. Em relação a parte comercial a cooperativa precisa ter uma postura mais ativa para escoar os produtos porque o mercado é muito competitivo.

REFERÊNCIAS

SANTOS, G, F. **O COMÉRCIO ÉTICO E SOLIDÁRIO: Uma Perspectiva Das Produtoras E Dos Produtores Brasileiros.** São Paulo – SP. 2003.

SOUZA, S; DANTAS, J; GONÇALVES, G; LIRA, W**. Redes de Cooperação Interorganizacionais**: Estudo de Caso em uma Cooperativa do Algodão Colorido. Bento Gonçalves-RS. 2013

ZANCO, A, M; CORBARI, F; ALVES, A, F. **Conexão Entre As Teorias De Redes E As Redes Solidárias.** Corumbá-MS. 2018